



*Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser*

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

[www.inhauser.com.br](http://www.inhauser.com.br) / [marcos@inhauser.com.br](mailto:marcos@inhauser.com.br)

[www.pastoralia.com.br](http://www.pastoralia.com.br)

## **TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR**

### **OLIMFIASCO**

**Marcos Roberto Inhauser**

É difícil trazer algo diferente à enxurrada de comentários feitos em relação às Olimpíadas e sobre a frustração brasileira quanto ao desempenho dos seus atletas. Qual brasileiro não se frustrou com a queda do Diego Hipólito, com a pisada fora da linha da Daiane, com a perda da vara da Meurer, com a desclassificação dos judocas, da lavada sofrida frente aos hermanos, etc.?

Na maior Olimpíada da história, a decepção foi proporcional. Bem ao estilo do companheiro-mór, nunca na história deste país se investiu tanto em esporte, nunca se fez tanto alarde das virtudes brasileiras, nunca se vendeu tanto a personagens que poderiam trazer medalhas. Criaram-se expectativas pouco realistas. E para completar, a equipe brasileira sofreu de pane emocional diante de obstáculos ou pressão.

A dinheirama toda aplicada aos esportes, mais de um bi, dividida pelo número de medalhas, dá um custo de mais de oitenta milhões para cada medalha conquistada. Atletas que deveriam receber mais apoio psicológico, tiveram problemas com verbas e apoio financeiro. Sobrou dinheiro para levar cartolas, mas faltou para dar condições aos atletas para terem locais e equipamentos decentes em seus treinamentos.

Cartolagem nababesca. Na competição da ineficiência, da incompetência, do desvio de dinheiro, fomos medalha de ouro. Na quantidade de cartola por atleta, batemos recorde mundial e medalha de ouro.

No da desfaçatez em ler o resultado e torcer os fatos dizendo que o Brasil foi melhor nesta que nas outras Olimpíadas, o Nuzman ficou empatado com os EUA, quem, a seu bel-prazer, mudou o critério de contagem das medalhas para afirmar que ganhou mais medalhas que a China e não mais medalhas de ouro.

No campeonato da cegueira e auto percepção, o Dunga ganhou a sua. Afirmar que a sua equipe foi muito bem em vista das dificuldades enfrentadas, que voltou com medalha, o que não acontecia há tempos, que ajudou a criar um grupo coeso que vai ajudar nos jogos eliminatórios da Copa, é candidatar-se para receber medalha de ouro.

Com tal performance, a candidatura do Rio para ser sede Olímpica, considerando-se o que ocorreu com os Jogos Pan-americanos, seremos medalha de ouro em dinheiro gasto e não aplicado, em desvio de verba, superfaturamento, brigas políticas e intrigas para aumentar o custo.

Estas medalhas, com certeza estarão garantidas.